

EFICÁCIA DO DPX-HGW86 10%OD (CYANTRANILIPROLE) NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ

Paulo Rebelles Reis; Marcelo Cláudio Pereira; Pedro Paulo Reis Rebelles; Daniel Nascimento Mesquita

EPAMIG Sul de Minas/EcoCentro, Caixa Postal 176, CEP 37200-000, Lavras, Minas Gerais. Pesquisador do CNPq. E-mail: paulo.rebelles@epamig.ufmg.br CropTest - Teste de Produtos Fitossanitários em Agricultura Ltda., Lavras, Minas Gerais.

Apoio: DuPont do Brasil S.A.

A broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Ferrari, 1867) (Coleoptera: Curculionidae, Scolytinae) é considerada praga da cafeicultura mundial. No Brasil é considerada a segunda praga em importância para *Coffea arabica* L. e a primeira para *Coffea canephora* Pierre & Froehner.

A cultura do cafeeiro é uma atividade importante para a região Sul de Minas, onde se concentra a maior parte da produção brasileira. Porém, todos os anos a produção e qualidade são prejudicados pelo ataque de pragas. Dentre as pragas de importância nessa cultura destaca-se a broca-do-café, devido aos danos diretos e indiretos que causam. O ataque da broca-do-café causa a queda de frutos e redução do peso dos grãos (prejuízo quantitativo) e redução da qualidade do café através da alteração no tipo e às vezes da bebida (prejuízo qualitativo). Os danos são causados pelas larvas do inseto, que vivem no interior do fruto de café, atacando uma ou as duas sementes para sua alimentação, podendo a destruição do fruto ser parcial ou total. Os danos provocados pela broca começam quando a infestação atinge 3 a 5% nos frutos da maior florada. O método de controle da broca mais utilizado é o químico, e o produto considerado mais eficiente era o endossulfan, cujo uso está proibido no Brasil.

Considerando os fatos acima expostos foi objetivo deste trabalho foi conhecer a eficiência do inseticida cyantraniliprole 10% OD - dispersão oleosa - (Cyazypyr™, Benevia™ - produto em fase de registro no Brasil) em diversas doses em pulverização no controle da broca-do-café, em comparação com o inseticida chlorpyrifos (Lorsban 480 BR) considerado padrão de controle no experimento.

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG Sul de Minas, município de Três Pontas, MG, com histórico da praga já há alguns anos. A cultivar utilizada foi a Acaia Cerrado (*C. arabica*), com idade de 12 anos, no espaçamento de 3,60 m x 0,70 m e densidade populacional de 3.968 plantas/ha, com carga pendente média de 40 sacas/ha. Não houve aplicação de outros produtos fitossanitários no ensaio que não os dos tratamentos que seriam testados. Para as aplicações utilizou-se um pulverizador costal motorizado modelo PL-BV 9000, com vazão de 400 litros/ha. Foram realizadas duas aplicações em 14/01/14 e 13/02/14. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados (DBC) com 07 tratamentos e 04 repetições. As parcelas foram constituídas de 10 plantas, totalizando 25,2 m², sendo a parte útil da parcela constituída de 8 plantas, correspondendo 20,16 m². Na Tabela 1 encontram-se relatados os tratamentos com as respectivas doses dos produtos utilizados.

Foram realizadas seis avaliações: em 14/01/2014 (Prévia); 13/02/2014; 14/03/2014; 15/04/2014; 15/05/2014 e 01/07/2014 coletando-se 100 frutos/parcela verificando-se a porcentagem de frutos atacados, porcentagem de frutos com adultos vivos e número de adultos e de larvas vivas nos frutos broqueados. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância através do Teste F e as médias obtidas comparadas entre si pelo teste de Scott - Knott ao nível de 5% de significância.

Resultados e conclusões

Os resultados obtidos por ocasião da colheita dos frutos de café em 01/07/2014 (Tabela 1), última avaliação realizada, mostram que o produto DPX-HGW86 10% OD (Cyantraniliprole), nas doses de 1.000 ml/ha, 1.250 ml/ha, 1.500 ml/ha e 1.750 ml/ha controlou a broca com níveis de eficiência entre 88,06 a 100,0% (Tabela 1) nos parâmetros porcentagem de frutos broqueados, porcentagem de frutos com adultos vivos, número de adultos vivos e número de larvas vivas nos frutos broqueados.

Foi encontrada uma correlação negativa e altamente significativa entre as doses de cyazypyr utilizadas e a incidência da broca-do-café, tanto em porcentagem de frutos broqueados (Figura 1A), porcentagem de frutos com adultos vivos (Figura 1B), número de adultos vivos (Figura 2 C) e número de larvas vivas (Figura 2 D).

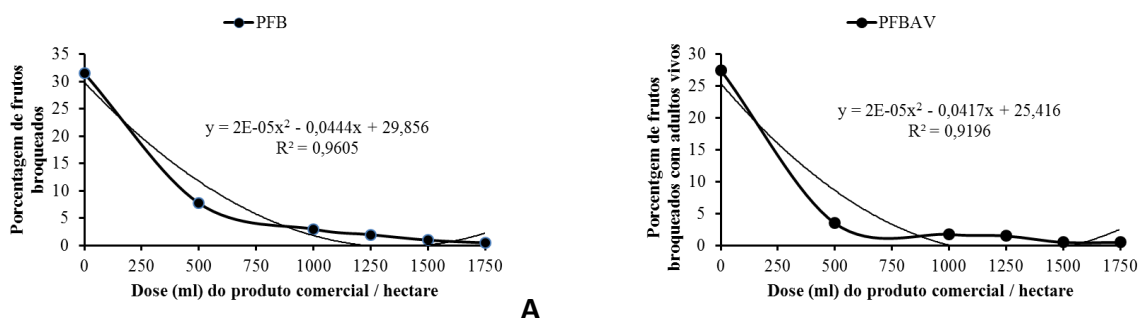


Figura 1. Porcentagem de café broqueado (A) e de frutos broqueados contendo adultos vivos (B) da broca-do-café por ocasião da colheita em função das doses de cyazypyr 10% OD aplicadas por duas vezes em seu controle no intervalo de 30 dias, respectivamente em 14/01/2014 e 13/02/2014. Três Pontas, MG, 01/07/2014.

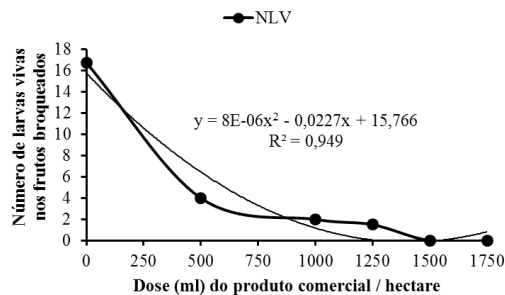
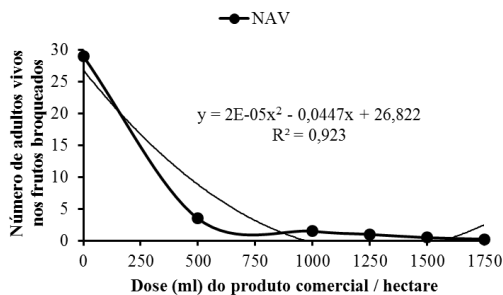


Figura 2. Número de adultos vivos (C) e de larvas vivas (D) da broca-do-café nos frutos broqueados por ocasião da colheita em função das doses de cyazapyr 10% OD aplicadas por duas vezes em seu controle, respectivamente em 14/01/2014 e 13/02/2014. Três Pontas, MG, 01/07/2014.

O produto DPX-HGW86 10% OD (cyantraniliprole, CyazapyrTM, BeneviaTM) nas doses 1.000 ml/ha; 1.250 ml/ha; 1.500 ml/ha e 1.750 ml/ha, apresentou eficiência superior ao produto padrão Lorsban 480 EC (chorpyrifos) a 1.500 ml/ha no controle da praga (Tabela 1).

Tabela 1. Porcentagem de frutos broqueados, porcentagem de frutos com adultos vivos, número de adultos e larvas vivas da broca-do-café, *Hypothenemus hampei*, nos frutos broqueados e respectivos níveis de eficiência dos tratamentos, por ocasião da colheita do café, após duas aplicações, 14/01/2014 e 13/02/2014. Três Pontas, MG, 01/07/2014.

Tratamentos	Doses (g ou ml p.c. ha ⁻¹)	Porcentagem de frutos broqueados		Porcentagem de frutos com adultos vivos		Número de adultos vivos nos frutos		Número de larvas vivas nos frutos	
		Média ¹	%E ²	Média ¹	%E	Média ¹	%E	Média ¹	%E
1. DPX-HGW86 10%OD	500	7,75 b	75,40	3,50 b	87,27	3,50 b	87,93	4,00 c	76,12
2. DPX-HGW86 10%OD	1.000	3,0 a	90,48	1,75 a	93,64	1,50 a	94,83	2,00 b	88,06
3. DPX-HGW86 10%OD	1.250	2,0 a	93,65	1,50 a	94,55	1,00 a	96,55	1,50 b	91,04
4. DPX-HGW86 10%OD	1.500	1,0 a	96,83	0,50 a	98,18	0,50 a	98,28	0,00 a	100,00
5. DPX-HGW86 10%OD	1.750	0,5 a	98,41	0,50 a	98,18	0,25 a	99,13	0,00 a	100,00
6. Lorsban 480 EC	1.500	12,50 c	60,32	6,50 c	76,36	7,75 c	73,28	7,50 d	55,22
7. Testemunha	-	31,50 d	-	27,50 d	-	29,00 d	-	16,75 e	-
Média Geral	-	8,32	-	5,96	-	6,21	-	4,54	-
C.V. (%)	-	3,08	-	3,67	-	3,83	-	4,47	-

¹ Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste Scott - Knott em nível de 5% de significância pelo teste F. ² %E = Porcentagem de eficiência (Abbot, 1925).

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que o inseticida cyantraniliprole 10% OD, aplicado nas dosagens de entre 1,5 e 1,75 litros do produto comercial por ha, em duas pulverizações com 30 dias de intervalo, é altamente eficiente no controle da broca-do-café, reduzindo o número de adultos e de larvas vivas nos frutos e sementes de café do início da frutificação até a colheita, mostrando ser muito superior ao Lorsban 480 EC, padrão de controle no experimento.